

EDITORIAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A CRIAÇÃO DA CÁTEDRA UNESCO DE “CIÊNCIA ABERTA, DIGITALIZAÇÃO RESPONSÁVEL E IMPACTO SOCIAL” EM ANGOLA

Editorial: Challenges and perspectives for the creation of the UNESCO chair of “Open Science, Responsible Digitalization and Social Impact” in Angola

Eurico Wongo Gungula¹

<https://orcid.org/0000-0002-5685-1328>

Josefina Castillero Velásquez²

<https://orcid.org/0000-0001-9303-4952>

A consolidação de uma cultura de comunicação científica aberta, colaborativa e socialmente comprometida com o desenvolvimento inclusivo, tornou-se uma prioridade estratégica para muitos países em desenvolvimento e não só. Neste contexto, a Universidade Óscar Ribas (UÓR) em parceria com outras Instituições de Ensino Superior angolanas, tem assumido um papel proativo na promoção de iniciativas que fortalecem o acesso aberto ao conhecimento científico em território nacional.

Foi neste espírito que, no dia 30 de Abril de 2025, a UÓR submeteu, em nome de Angola, a proposta de criação da Cátedra UNESCO de Ciência Aberta, Digitalização Responsável e Impacto Social, no âmbito do Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO. Esta proposta representa um marco institucional relevante para o país, respondendo aos desafios e oportunidades delineados nas Recomendações da UNESCO sobre Ciência Aberta (2021) e alinhando-se com as estratégias nacionais de desenvolvimento científico, tecnológico e humano.

A proposta da Cátedra visa consolidar uma plataforma científica multidisciplinar, orientada para o fortalecimento de uma cultura de ciência aberta e responsável. No que concerne ao contexto angolano e africano, propõe-se desenvolver e integrar temas como: ciência aberta e colaborativa, incluindo o modelo de Acesso Aberto Diamante; dados abertos e reutilizáveis; ética na inteligência artificial e governança digital; literacia científica e digital, com foco na inclusão e equidade no acesso ao conhecimento científico; soberania e proteção de dados pessoais, recursos educacionais abertos e inovação social orientada por dados.

Através dessa articulação temática, a Cátedra pretende contribuir para a construção de ecossistemas científicos inclusivos, transparentes e voltados para o bem comum, reforçando o papel da ciência na promoção de sociedades mais resilientes, justas e sustentáveis. O objetivo não é apenas académico, mas estratégico, consubstanciado em impulsionar a integração entre ciência, políticas públicas e impacto social, respondendo às prioridades do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN-2023–2027), do Plano Nacional de Desenvolvimento de Capital Humano (ACH-2023–2037) e da Estratégia de Longo Prazo Angola 2050.

¹ Universidade Óscar Ribas, Angola. E-mail: euricowongowongo@gmail.com

² Universidade Óscar Ribas, Angola. E-mail: josefinacastillero@gmail.com

Entre os parceiros institucionais de relevo que apoiam esta proposta destacam-se: Ministério da Educação (MED); Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI); a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDECIT); a Comissão Nacional para a UNESCO (CNU-Angola); a UNESCO e o Sistema de Informação Científica Redalyc/AmeliCA.

A criação desta Cátedra reforça, igualmente, o compromisso institucional com o fortalecimento das revistas científicas angolanas de acesso aberto não comercial e o Repositório Angolano de Acesso Aberto (RanAA), promovendo a melhoria contínua dos seus processos editoriais, da internacionalização da produção científica e difusão do conhecimento produzido em Angola.

O presente volume da Revista SAPIENTIAE, referente ao período de Julho a Dezembro de 2025, reúne 11 artigos científicos que evidenciam a diversidade temática, metodológica e geográfica da produção científica nacional e internacional. Os textos estão organizados em quatro áreas temáticas que proporcionam uma visão ampla sobre questões cruciais da sociedade contemporânea.

1. Desenvolvimento Socioeconómico e Sustentabilidade

O artigo intitulado **“Insegurança dos cidadãos no desenvolvimento socioeconómico das famílias do cantão de Machala – Equador”**, da autoria de *Gisella Nicole Carpio Guanoquiza, Angie Nairobi Tobar Luzón e Carlos Joel Viteri Escobar*, parte da premissa de que a insegurança cidadã interfere diretamente no progresso social. Através da aplicação de inquéritos, os autores analisam como a percepção de insegurança afeta a qualidade de vida das famílias e compromete o desenvolvimento socioeconómico das comunidades locais.

Com uma abordagem histórica e analítica, o artigo **“Tendências e competitividade das exportações de flores do Equador: uma análise histórica (2001–2023)”**, de *Flores Guaycha Orly Patricio e Miguel Orlando Espinoza Galarza*, investiga a evolução do sector floral equatoriano ao longo de duas décadas. O estudo identifica os factores que influenciaram a competitividade internacional das flores e avalia os seus reflexos no crescimento económico do país.

Já no artigo **“Factores determinantes do Valor Agregado Bruto na economia equatoriana: período 2000–2022”**, *Medina Aguilar Irene Katherine, Maşa Morocho Karen Patricia, Vega Jaramillo Flor Yelena e Sotomayor Pereira Jorge Guido* aplicam técnicas econométricas para examinar a influência de variáveis como Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF), exportações, gastos públicos e População Economicamente Activa (PEA) sobre o Valor Agregado Bruto (VAB). A investigação fornece subsídios para a formulação de políticas que visem o fortalecimento económico do país.

Fechando este grupo temático, o artigo **“Arrecadação do IVA por sectores económicos na província de El Oro – Equador, 2018-2023”**, de *Lenny Maritza Moreno Romero, Johnny Paul Heras Heras, Virgílio Salcedo-Muñoz e Marco Vinicio Elizalde Orellana*, explora a arrecadação do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) em diferentes sectores económicos da província de El Oro, procurando explicar as variações na receita fiscal e compreender a sua importância para os cofres públicos do Estado equatoriano.

2. Educação, Avaliação e Cultura

Com base numa abordagem auto-etnográfica, o artigo **“Uma exploração auto-etnográfica da avaliação curricular do ensino superior em África: implicações para o sistema educativo”**, de *Mensab Prince Osiesi, Cina Patricia Mosito, Muki S.F. Moeng e Monica Ngozi Odinko*, oferece um olhar introspectivo sobre o papel da avaliação curricular no ensino superior. A partir da experiência de quatro académicos africanos, o estudo discute os impactos da avaliação no sistema educativo e na sociedade africana, destacando caminhos para uma reforma significativa.

Por sua vez, o artigo **“Desenvolvimento de capacidades investigativas em docentes do ensino superior na América Latina: uma mirada da inteligência artificial”**, elaborado por *Lisandro José Alvarado-Peña, Rafael Fonseca De Castro, Rubén Carlos Álvarez Díez, Mario Mitsuo Bueno Fernández, Guilherme Mendes Tomaz Dos Santos e Luis Alfredo Vega Osuna*, analisa como a inteligência artificial pode contribuir para o fortalecimento das competências investigativas dos docentes universitários. A investigação aborda os desafios enfrentados e as oportunidades emergentes no contexto académico latino-americano.

Complementando esta temática, o artigo **“Ensino superior em Angola: breve análise comparativa dos resultados da avaliação externa”**, de *António Quivula Mambo*, propõe uma análise estatística dos resultados de avaliação externa dos cursos de Medicina e Ciências da Saúde em Angola. O autor identifica diferenças significativas entre instituições públicas e privadas, destacando a eficácia relativa das instituições privadas com base no teste não paramétrico U de Mann-Whitney.

3. Questões de Género e Inclusão

O artigo intitulado **“Perspetivas dos estudantes sobre homicídios por motivos de género nas universidades nigerianas”**, elaborado por *Bolanle Oriola e Melanie Moen*, investiga as causas, os efeitos e as estratégias preventivas associadas aos homicídios por motivos de género. A partir do olhar de estudantes de três universidades do sudoeste da Nigéria, os autores lançam luz sobre um problema grave e actual, contribuindo para o debate sobre segurança e equidade no espaço académico.

Na mesma linha de análise crítica e inclusiva, o artigo **“Percepções de profissionais de saúde sobre dificuldades diagnósticas do transtorno do espectro autista em meninas”**, de *Ana de Almeida, Ana Magalhães, Maravilha Duarte e Nyunda Tonet*, aprofunda a compreensão sobre os desafios enfrentados no diagnóstico do autismo em meninas em Luanda, Angola. Os resultados revelam que muitas meninas com transtorno do espectro autista camuflam os sintomas, o que dificulta a identificação precoce e o acesso ao tratamento adequado.

Encerrando este eixo temático, o artigo **“Impacto da gravidez na adolescência: Um estudo de caso entre os Mucubais antes da realização do Efico na Província do Namibe”**, elaborado por *Júlio Marcente Carlos*, examina as consequências sociais e culturais da gravidez precoce entre adolescentes da comunidade Mucubal, antes da realização do rito tradicional de Efico. O autor analisa os impactos desse fenómeno em contextos tradicionais, propondo reflexões sobre educação sexual, saúde reprodutiva e cultura.

4. Ciência, Tecnologia e Sociedade

O artigo intitulado **“Acção colectiva digital: reinterpretação de conceitos em movimentos sociais”**, de *David Cortés Olivo e Verónica Rueda-Estrada*, questiona como a disseminação das tecnologias digitais está a transformar as formas de mobilização colectiva. Através de uma análise crítica e teórica, os autores defendem a necessidade de reavaliar conceitos clássicos como comunidade, participação e ativismo no contexto das novas dinâmicas sociais digitais.

Neste contexto, o Conselho Editorial da Revista SAPIENTIAE reafirma seu compromisso com a Ciência Aberta e convida a comunidade académica a consultar os artigos publicados e submeter novos manuscritos para as edições futuras.

Luanda, 8 de Julho de 2025